O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DO CAMPO CARLOS PEREIRA DA SILVA: DIFICULDADES, DILEMAS E REPRODUÇÃO

SILVA, Eliane Rodrigues da[1] **(**elianeclaudinei.menezes@gmail.com); **MACIEL, Jeanne Mariel de Brito Moura**[2] (jeannemoura@ufgd.edu.br).

[1]Discente do curso de Licenciatura em Educação do Campo UFGD. Bolsista PROLICEN/UFGD.
[2]Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFGD, Docente do programa de pós-graduação em Educação e Territorialidades (PPGET), Orientadora do projeto de PIBIC.

Este trabalho investigou as principais dificuldades de aprendizagem na educação escolar do campo a partir de uma relação causal entre a situação econômica, social e cultural dos jovens rurais do assentamento Itamarati I- Ponta Porã/MS, da Escola Estadual Professor Carlos Pereira da Silva. Nesse sentido, o fio investigativo fez um esforço de estabelecer uma possível relação entre o capital sociocultural transmitido aos filhos e a trajetória escolar. Assim, a problemática proposta se debruçou sobre a seguinte indagação: em que medida a trajetória escolar dos jovens do campo vincula-se ao tipo de capital social e cultural experimentado na família e/ou na escola? Para isso, tivemos por objetivo descrever como a escola está estruturada – à luz do seu PPC; realizar um levantamento das principais dificuldades dos jovens rurais no processo de ensino; e, por fim, estabelecer um perfil desses jovens. No tocante a metodologia, a perspectiva adotada foi a qualitativa, com a realização de levantamento bibliográfico sobre a aprendizagem a partir da perspectiva do Pierre Bourdieu. Também foram consultadas – para fins de conhecimento sobre a escola - fontes documentais de institutos que mapeiam os índices escolares, a nível federal e estadual, como: INEP-IDEB, SAEMS, PROVA BRASIL e ENEM. Sobre a pesquisa de campo, ela foi realizada com os estudantes – 13 entrevistados dos anos finais ensino fundamental (7º ano e 9º ano) e 16 entrevistados do ensino médio (1º ano e 3º ano) – e com o corpo administrativo escolar (5 funcionários). Já com relação as famílias, foram feitas conversas informais com algumas delas. Com relação ao tipo de entrevista, elas foram organizadas de forma semiestruturadas, por conterem perguntas abertas e fechadas. Os principais resultados da pesquisa apontam que o processo de aprendizagem é um ato que envolve questões que escapam aos estudantes e que envolve toda uma série de requisitos que se deve ter, tais como: capital cultural familiar e social. (BOURDIEU, 2014) Sobre esse aspecto, ressalte-se que: as famílias da comunidade são formadas de pessoas com grau de escolaridade concentrada na primeira etapa do Ensino Fundamental, e que possuem grande dificuldade em acompanhar os conteúdos escolares; a escola não tem conseguido elevar o índice de leitura dos estudantes; o transporte escolar também é um fator que dificulta a aprendizagem pois muitos estudantes passam mais de 2 horas no trajeto até a escola, fazendo com que cheguem atrasados nas aulas, percam conteúdo e se desinteressem por acompanhar o restante da sua turma. Além disso, a escola não tem conseguido trabalhar com eficiência as realidades de vida próprias do contexto rural. Outro fator complicador é que grande parte dos entrevistados têm que conciliar o trabalho com os estudos - o que denota o grande desafio que a escola enfrenta, sendo necessário, para isso, uma ação conjunta da comunidade escolar a fim de sanar suas dificuldades no ensino.

Palavras-chave: Educação do Campo, Escola Carlos Pereira, processo de aprendizagem.

Agradecimentos: Ao programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura PROLICEN/UFGD, e ao programa de Bolsa Pesquisador Ingressante (UFGD) ao segundo autor.